

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O RASTREIO DE SÍFILIS EM IDOSOS: TECNOLOGIA DE CUIDADO

**Relatoria:** Nábia Pereira Pedreira  
Eduarda Pastana dos Santos  
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira

**Autores:** Eliã Pinheiro Botelho  
Aline Maria Pereira Cruz Ramos  
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben-Athar

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissíveis tratável e curável desde que diagnosticada.  
**Objetivos:** conhecer a prevalência de sífilis adquirida entre idosos de Belém, a partir do uso de teste rápidos.  
**Metodologia:** estudo descritivo, quantitativo. Os dados foram coletados entre 20 agosto de 2021 a 10 de fevereiro de 2022, nos bairros de elevada vulnerabilidade social: Montese, Guamá e Condor. Foram incluídas pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O tamanho da amostra foi calculado por meio do Statcalc no Epi Info™ versão 7.2.2.16. Os dados foram apresentados por frequência absoluta e relativa. Foram o kit Teste Rápido de ensaio imunocromatográfico Teste Rápido Sífilis Bioclin e questionário de identificação do perfil da população. O estudo faz parte de Macroprojeto aprovado sob parecer 3.488.663 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. **Resultados:** o uso do teste rápido como uma tecnologia de cuidado é uma prática individual do Enfermeiro que permitiu identificar uma elevada prevalência utilizados de sífilis adquirida, 12,8% (20/156). Entre os casos reagentes, 70% (14/20) residiam em Montese, 20% (4/20) no Guamá. 65% (13/20) dos casos estavam na faixa etária de 60 a 69 anos, tinham ensino fundamental e eram mulheres. **Conclusão:** O estudo identificou elevada prevalência de sífilis adquirida entre idoso com um perfil vulnerável a sífilis de mulheres, baixa escolaridade e idoso mais jovens. A implementação do teste rápido para sífilis pela pesquisa científica oportuniza parceria entre a universidade e a comunidade, possibilitando ao estudante de enfermagem realizar vivenciar o cenário real, para o desenvolvimento da autonomia, senso crítico e competência técnica para a futura atuação profissional.